

Representações Estudantis do Processo de Avaliação das Instituições de Ensino Superior – proposta de doutoramento em Ciências Sociais

Sónia Cristina Miranda Cardoso

A autora pretende, com esta comunicação, apresentar as principais linhas orientadoras do seu Projecto de Doutoramento em Ciências Sociais, que tem como assunto predominante o modo como os estudantes do Ensino Superior (ES) constroem representações sobre o processo de Avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES). Encontrando-se o referido projecto ainda numa fase preliminar, espera-se recolher contributos e opiniões que o possam vir a enriquecer teórica e metodologicamente.

Introdução

O projecto que aqui se apresenta enquadra-se numa investigação a decorrer na Secção Autónoma das Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas da Universidade de Aveiro - “*Avaliação, Auto-análise Institucional e Gestão das Instituições de Ensino Superior: um estudo comparado em Portugal e no Brasil*” (POCTI/CED/43301/2001) - na qual a

autora se integra. Trata-se de um estudo que pretende construir um conjunto de conhecimentos sobre as modalidades e práticas da avaliação institucional, analisando o seu impacto no governo e gestão das instituições de ensino superior portuguesas e brasileiras. Através da observação de distintos grupos de actores académicos - gestores académicos e estudantes - e não académicos - gestores das organizações e das companhias públicas locais -, pretende-se conhecer as suas representações sobre a avaliação institucional das universidades e as suas opiniões sobre a influência ou impacto desta avaliação nas formas de governo e gestão das referidas instituições.

Embora conscientes da importância dos significados construídos por vários agentes sobre a avaliação das IES, assim como do contributo que estas percepções podem desempenhar no decurso e desenvolvimento do processo de avaliação (institucional) e na sua eventual reestruturação, pretendemos, na investigação que servirá de suporte ao doutoramento, analisar e caracterizar especificamente as representações que um grupo particular de actores académicos, os estudantes do Ensino Superior (público), constrói sobre o processo de Avaliação Institucional.

Esperamos, assim, responder às seguintes questões: (1) Que representações são construídas pelos estudantes do ensino superior (público) sobre o processo de avaliação institucional? (2) Que elementos ou factores intervêm na construção destas representações? (3) Em que medida estas representações traduzem predisposições para o envolvimento e/ou participação dos estudantes no processo de avaliação institucional?

Procurando responder a estas interrogações, a recolha de dados far-se-á combinando metodologias quantitativas e qualitativas, consistindo na análise de bibliografia sobre o tema e na aplicação de inquéritos e entrevistas semi-estruturadas a amostras de estudantes de quatro instituições de ensino superior público, duas portuguesas e duas brasileiras.

Estado da Arte

No quadro da produção teórica recente sobre a experiência estudantil no âmbito das instituições de ensino superior (IES), várias são as investigações que se centram na análise de variáveis como a avaliação que os estudantes fazem do ensino, (Santhaman e Hicks, 2002) dos professores (Sander, *et al.* 2000) ou da investigação (Jenkins, *et al.* 1998); as percepções que estes constroem sobre a sua educação, a gestão do estudo e os resultados académicos (Entwistle e Ramsden, P., 1983; Ramsden, P., 1985; Biggs, 1987; Leite, 1990; Santiago, *et al.* 2001; Lizzio *et al.* 2002), os sistemas académicos

(Bos e Tornai, 1999) e as tarefas académicas dos professores (Rousseau *et al.* 1995); ou o grau de satisfação que demonstram relativamente à sua experiência educativa (Harvey e Green, D., 1993).

Outros trabalhos, ainda, (Green, 1994; Powell *et al.* 1997; Reynolds e Trehan, 2000; Leckey e Neill, 2001; Santiago *et al.* 2003), abordam o papel dos estudantes numa actividade particular das IES, a avaliação institucional, enfatizando a importância de analisar as suas opiniões e percepções tanto em relação a aspectos da vida das IES em geral (organização, gestão, funcionamento, finalidades, objectivos, missão, etc.), como ao processo de avaliação institucional em particular, como forma de coadjuvar a implementação e desenvolvimento de sistemas de avaliação e garantia de qualidade no ES.

Contudo, de entre os estudos referidos, raros são os que analisam as representações que os estudantes constroem sobre o governo e a gestão das IES e os processos de avaliação institucional. As tentativas de compreender e explicar os quadros de referência e/ou as variáveis ou condicionantes da construção dessas representações estão ausentes dos estudos citados.

Pode-se assim concluir que as percepções estudantis sobre a avaliação das IES ainda não são consideradas, no actual quadro de produção científica, como um objecto de estudo relevante. É possível que esta situação possa estar relacionada com dois fenómenos: (i) os estudantes não são ainda representados como sujeitos capazes de “avaliar” a avaliação; (ii) as suas opiniões são desvalorizadas, talvez porque consideradas como susceptíveis de interferir nas competências profissionais dos académicos (Santiago *et al.* 2003).

As representações estudantis da avaliação institucional integram, de forma mais ou menos explícita, significados, imagens, crenças e juízos sobre os papéis sociais da avaliação institucional (“avaliar o quê, para quê e porquê”), sendo influenciadas pelos contextos políticos, institucionais e educacionais em que são construídas. Elas traduzem, ainda, tanto as experiências individuais e sociais dos estudantes nos contextos académicos, como as predisposições destes para se envolverem no processo de avaliação e na própria vida das IES (Santiago *et al.* 2003). Torna-se, assim, importante analisar as posições que estes actores assumem na avaliação institucional.

Com o recurso às teorias das representações sociais (Moscovici, 1984; Almeida, 1990; Jodelet, 1995; Vala, 1996), este estudo propõe-se precisamente a circunscrever as

significações atribuídas ao processo de avaliação pelos estudantes, esperando-se poder compreender o modo de apreensão e significação da avaliação institucional.

Objectivos do Estudo

O objectivo geral desta investigação prende-se com a análise das representações do processo de avaliação institucional construídas pelos estudantes do ensino superior (público), tomando por referência os estudantes de quatro instituições distintas, duas portuguesas - Universidade de Aveiro e Universidade do Algarve - e duas brasileiras - Universidade do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Pelotas.

Neste contexto, definimos os seguintes objectivos específicos:

- (1) Descrever e explicar o conteúdo das representações construídas pelos estudantes portugueses e brasileiros sobre o processo de avaliação institucional.
- (2) Identificar e analisar o impacto dos factores contextuais (socioculturais, institucionais e académicos) que, em cada país, interferem no processo de construção das representações dos estudantes sobre a avaliação das instituições de ensino superior público.
- (3) Comparar as representações da avaliação das instituições de ensino superior nos estudantes brasileiros e portugueses em função do género, da origem social, da área de formação académica, da situação escolar (sucesso ou insucesso académico), do tipo de envolvimento na vida da instituição (participação nas associações de estudantes e no governo e gestão das instituições) e do tipo de participação e experiência anteriores de avaliação.
- (4) Diagnosticar, por um lado, a predisposição dos estudantes para se envolverem no processo de avaliação institucional e caracterizar, por outro, a experiência que efectivamente possuem neste domínio.
- (5) Construir um modelo conceptual de participação dos estudantes nos sistemas actuais de avaliação das instituições de ensino superior em Portugal e no Brasil.

Plano de Trabalhos

A investigação deverá obedecer a um plano geral de trabalhos, organizado num conjunto específico de tarefas, as quais passamos a descrever, referindo os resultados que se espera alcançar em cada momento.

1. Revisão Bibliográfica

Fundamentada na selecção, recolha e exploração ou leitura das principais perspectivas teóricas que atravessam o campo de conhecimento das representações estudantis da avaliação institucional, esta primeira tarefa terá por objectivo a produção de um novo quadro conceptual que integre os conceitos-chave da investigação: avaliação institucional, representações sociais, representações estudantis da avaliação institucional, estudante e instituição de ensino superior público (universitário e politécnico).

A construção do modelo teórico-conceptual será realizada com recurso a uma matriz de análise criada para o tratamento dos dados bibliográficos.

Tendo em mente o quadro teórico usado como sistema de referência do estudo, os temas a desenvolver são os seguintes: (1) definição do conceito de estudante enquanto actor institucional; (2) definição de instituição de ensino superior público universitário e politécnico; (3) caracterização e análise do processo de avaliação das instituições de ensino superior (público); (4) representações e conceitos de avaliação institucional dos estudantes de ensino superior; (5) experiências estudantis do processo de avaliação das instituições de ensino superior.

2. Trabalho de Campo

Consistindo na selecção e aplicação de processos e instrumentos de recolha de dados, o trabalho de campo ou pesquisa empírica será orientado tanto pelos objectivos da investigação como pelas hipóteses daí decorrentes, nomeadamente: (i) a construção de representações da avaliação institucional, pelos estudantes das instituições de ensino superior portuguesas e brasileiras, é condicionada pela actuação de factores contextuais (socioculturais, institucionais e académicos); (ii) as representações da avaliação das instituições de ensino superior nos estudantes portugueses e brasileiros apresentam variações em função do género, da origem social, da área de formação académica, da situação escolar, do tipo de envolvimento na vida da instituição e do tipo de participação e experiência anteriores de avaliação; (iii) as representações da avaliação institucional dos estudantes das instituições de ensino superior portuguesas diferem das construídas pelos estudantes das instituições de ensino superior brasileiras; (iv) as representações da avaliação institucional dos estudantes das instituições de ensino superior universitário diferem das elaboradas pelos estudantes das instituições de ensino superior politécnico; (v) as representações construídas pelos estudantes traduzem as predisposições dos mesmos para se envolverem no processo de avaliação institucional.

Este segundo momento da investigação, envolvendo (a) a selecção de amostras representativas de estudantes das universidades portuguesas e brasileiras seleccionadas para o estudo, (b) a construção de guiões de entrevistas semi-estruturadas e de inquéritos por questionário sobre as representações estudantis da avaliação institucional e (c) a aplicação destes instrumentos às referidas amostras, irá desenvolver-se do seguinte modo:

Numa primeira fase, tendo em vista a construção do modelo de análise da investigação e o aprofundamento da problemática abordada, será realizado um estudo preliminar consistindo (a) no exame dos resultados dos inquéritos sobre as representações da avaliação institucional das universidades, aplicados aos estudantes da Universidade de Aveiro, no âmbito do projecto POCTI/CED/43301/2001; e (b) na aplicação de entrevistas semi-estruturadas a uma amostra de estudantes construída a partir da que foi definida para o projecto citado anteriormente.

De seguida, procurando aperfeiçoar o modelo de análise construído e ensaiar tanto a aplicação dos instrumentos definitivos de recolha de dados, como a construção das amostras finais da investigação, realizar-se-á um estudo piloto que terá por base a aplicação de inquéritos por questionário a uma amostra representativa de estudantes da Universidade de Aveiro.

Por último, será realizado um estudo final, a partir da observação de amostras representativas dos estudantes das universidades portuguesas e brasileiras, às quais serão administrados inquéritos por questionário compostos por questões semi-abertas.

3. Tratamento dos Dados

O tratamento e operacionalização dos dados empíricos serão realizados com base na selecção e combinação de técnicas de análise quantitativa e qualitativa.

Pretende-se que análise dos dados dos inquéritos por questionário se realize com recurso aos procedimentos usuais de estatísticas descritivas e inferenciais (análise factorial e análise de variáveis com recurso ao SPSS) e que a análise de conteúdo das entrevistas semi-estruturadas e das questões semi-abertas dos inquéritos por questionário seja realizada mediante a construção de categorias (QSR NUD*IST).

Constituem objectivos desta fase do estudo: (i) verificar se as informações recolhidas com a pesquisa empírica correspondem aos resultados esperados pelas hipóteses de estudo (verificação empírica); (ii) dependendo do procedimento anterior, rever ou afinar

as hipóteses de investigação e aperfeiçoar o modelo de análise; (iii) interpretar e discutir criticamente os dados empíricos recolhidos.

4. Análise e Apresentação dos Resultados

Pretende-se, nesta fase, proceder a uma avaliação global dos resultados teóricos e empíricos, apresentando-os na forma de conclusões gerais e específicas.

Estabelecem-se como finalidades deste procedimento: (a) a resposta às questões do estudo; (b) a apresentação retrospectiva das grandes linhas do procedimento de pesquisa teórica e empírica; (c) a identificação e o enunciado dos novos contributos para o conhecimento originados pela investigação; e (d) a apresentação de algumas considerações de ordem prática, no que diz respeito, nomeadamente, à proposta de pistas de reflexão e de investigação futuras. Espera-se, por exemplo, que o estudo contribua com propostas de (re)ajustamento do papel dos estudantes no processo de avaliação institucional, no sentido de este corresponder mais adequadamente às suas expectativas, interesses e necessidades.

5. Redacção da Tese de Doutoramento

Com recurso aos dados teóricos recolhidos na fase da Revisão Bibliográfica e aos dados empíricos reunidos com o Trabalho de Campo, será redigida uma versão preliminar da Tese de Doutoramento que, após revista e corrigida, dará lugar a uma versão definitiva. Serão igualmente elaborados, com base nos resultados encontrados, artigos científicos para posterior publicação.

6. Difusão dos Resultados

Os resultados da investigação serão disseminados através dos seguintes meios: (i) em artigos em jornais e revistas científicos; (ii) em comunicações realizadas em seminários nacionais e estrangeiros; (iii) em relatórios a enviar a instituições consideradas relevantes como a Fundação das Universidades Portuguesas (FUP), o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), o Centro de Investigação em Políticas de Ensino Superior (CIPES) e as Universidades portuguesas e brasileiras envolvidas no estudo.

Algumas referências bibliográficas

Almeida, João Ferreira de (1990): Valores e Representações Sociais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, VII. Coleção Temas Actuais, vol. 8: Portugal - os próximos 20 anos.

Biggs, J. (1987): Student approaches to learning and studying. Melbourne: Australian Council for Educational Research.

Bos, W.; Tarnai, C. (1999): University faculty members' and students' perceptions of university academic systems. *International Journal of Educational Research*, 31 (8), pp. 699-715.

Farr, Robert; Moscovici, Serge (Edits.) (1984): *Social Representations* (1984). Cambridge: Cambridge University Press. Vol. XVIII: European Studies in Social Psychology.

Green, D. (1994): What is quality in Higher Education? Concepts, policy and practice. In D. Green (ed.) *What is Quality in Higher Education?* Buckingham: The Society for Research into Higher Education & Open University Press.

Harvey, L.; Green, D. (1993): Defining Quality: the importance of student feedback. *Quality in Higher Education*, 7 (1), pp. 19-32.

Jenkins, A.; Blackman, T.; Lindsay, R.; e Patou-Saltzberg, R.; (1998): Teaching and research: student perspectives and policy implications. *Studies in Higher Education*, 23 (2), pp. 127-141.

Jodelet, Denise (Direc.) (1995): *Les Représentations Sociales*. Paris: PUF. Sociologie d'Aujourd'hui.

Leckey, J.; Neill, N. (2001): Quantifying quality: the importance of student feedback. *Quality in Higher Education*, 7 (1), pp. 19-32.

Leite, D. (1990): *Aprendizagem e consciência social na Universidade*. Tese de Doutorado pela Universidade de Rio Grande do Sul, Brasil.

Lizzio, A.; Wilson, K.; Simons, R. (2002): University students' perceptions of the learning environment and academic outcomes: implications for theory and practice. *Studies in Higher Education*, 27 (1), pp. 27-52.

Powell, A. M.; Hunt, A.; Irving, A. (1997): Evaluation of courses by whole student cohorts: a case study. *Assessment and Evaluation in Higher Education*, 22 (4), pp. 397-404.

Ramdsen, P. (1985): Student learning research: retrospect and prospect. *Higher Education Research and Development*, 4 (1), pp. 51-69.

Reynolds, M.; Trehan, K. (2000): Assessment: a critical perspective. *Studies in Higher Education*, 25 (3), pp. 267-278.

Rousseau, R.; Potvin, P.; Papillon, S.; Trembley, Y.; Santiago, R. A.; Loscertales, F.; Oliveira, L.; Terça, O.; Nuñez, L.; Guil, A. (1995): Perception du professeur d' université en éducation: étude interculturelle. *Canadian and International Education*, 22 (2), pp. 17-50.

Sander, P.; Stevenson, K.; King, M; e Coates, D. (2000): University students' expectations of teaching. *Studies in Higher Education*, 25 (3), pp. 309-324.

Santhaman, E. e Hicks, O. (2002): Disciplinary, gender and course gear influences on students' perceptions of teaching: explorations and implications. *Teaching Higher in Education*, 7 (1), pp. 17-32.

Santiago, R. A.; Tavares, J.; Taveira, M. C.; Lencastre, L.; Gonçalves, F. (2001): Promover o sucesso académico através da avaliação e intervenção na universidade. *Avaliação, Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*, 6 (3), pp. 31-43.

Santiago, Rui A.; Sarrico, Cláudia, S.; Leite, Denise; Leite, Cecília Loréa; Polidori, Marlis (2003): Students' representations on the influence of institutional evaluation on

universities (em fase de publicação, Revista Assessment and Evaluation, London: Carfax Publications).

Vala, Jorge (1996): Sobre as Representações Sociais – para uma epistemologia do senso comum. Cadernos de Ciências Sociais, n.º 4. Porto: Afrontamento.